

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YFÚ

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLISIÁSTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

SEPTUAGESIMA

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XX, v. 1-16

N'aquelle tempo, disse Jesus esta parábola aos seus discipulos: O reino dos céos é semelhante a um pai de familia que sahio pela manhã cedo, a fim de ajustar operarios para a sua vinha; e tendo convidado com elles n'um dinheiro (1) por dia, os mandou para a sua vinha. Sahiu depois á terceira hora (2) do dia, e viu outros na praça publica, que alli estavam sem fazer nada, e lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha, e eu vos darei o que fôr razoavel, e elles foram. Sahiu ainda a sexta hora (3), e á nona (4), e fez a mesma cousa. Finalmente sahio á undecima hora, (5) e tendo encontrado outros que estavam alli, lhes disse: Porque estaes todo o dia sem fazer nada? E, porque ninguém vos ajustou. Elle lhes disse: E vós tambem ide para a minha vinha. Sendo chegado a noite, disse o dono da vinha ao seu administrador: Chama pelos operarios, e paga-lhes, começando pelos ultimos e acabando pelos primeiros. Aquelles pois que tinham ido á undecima hora, tendo se aproximado, receberam cada qual um dinheiro. E os que tinham sido ajustado primeiro, indo por sua vez, esperavam receber mais; porém não receberam cada qual senão um dinheiro; e, ao receberem-no, murmuravam contra o pai de familia, dizendo: Estes ultimos não trabalharam senão uma hora, e tu destes-lhes tanto como a nós, que supportamos o peso do dia e do calor. Mas o pai de familia, dirigindo-se a um d'elles lhes disse: Meu amigo, eu não te faço injustiça alguma: não convieste commigo n'um dinheiro pelo teu dia? Toma o que te pertence, e retira-te. Eu queo dar a este ultimo tanto como a ti: não me é licito fazer o que quero? Ha-de o teu olho ser mau (6), porque eu sou bom? Assim é que os ultimos serão os primeiros (7); pois ha muitos (8) chamados, mas poucos escolhidos.

REFLEXÕES PRATICAS

Vêmos nesta parábola uma imagem da infinita misericórdia do Senhor que se digna de receber o peccador, em qualquer tempo que volte a elle. — O reino dos céos é a Igreja; o Pai de familia, Deus; a praça publica, o mundo; os operarios, nós; a vinha, nossa alma; as horas do dia, as diferentes idades do homem; a noite, o fim da vida que não é mais que um dia em comparação da eternidade; o administrador, Jesus Christo esta belecido por seu pai juiz dos vivos e dos mortos; o dinheiro, a recompensa eterna. — Os operarios que o pai de familia foi procurar pela manhã cedo para trabalharem na sua vinha, representam os que se consagraram ao serviço de Deus desde a sua tenra juventude, que, desde o momento em que viveram o uso da razão, trabalharam na vinha do Senhor, isto é,

cultivaram a propria alma exornando-a de virtudes. Felizes aquelles que, desde a aurora da vida, se deram assim a Deus! Dos primeiros movimentos do coração é que depende a serie e cadêa dos acontecimentos da vida; e assim como um vaso novo conserva muito tempo o cheiro do primeiro licor que se lhe deitou, assim tambem o coração do homem conserva muito tempo, e d'ordinario toda a vida, as primeiras impressões que recebeu. Se a virtude lhe pareceu a-navel logo que pôde conhecê-la, amal-a-ha sempre; se a praticou, pratical-a-ha sempre; se respeitou a santidade da lei do Senhor, respeitl-a-ha sempre. Se, ao diante vier a transviar-se procurará o direito caminho; se dá uma queda, fará esforços para se levantar; se perde os bens espirituales que havia reunido, applicar-se-ha a recuperal-os. As primeiras impressões da piedade e virtude serão pregadores tocantes e efficazes que lhe fallarão ao coração e o reconduzirão ao dever. Que é feito, dirá consigo, d'esses dias de consolação e paz, em que o Senhor fazia sua morada na minha alma? Ai! estão já longe de mim; porém, posso fazel-os reviver, e para conseguir esta vantagem, que sacrificios poderiam custar-me? — Os operarios ajustados á terceira hora representam aquelles que, tendo tido a desgraça de passar os seus primeiros annos no esquecimento de Deus, gemem pelos seus desvarios, e, lavados nas aguas da penitencia, voltam a Deus na adolescencia. Ditosos aquelles que não esperam para ma's tarde para trabalharem na sua salvação! Mais longa detença tem seus perigos. A nossa vida é uma cousa tão fragil. Cada momento pôde ser para nós o derradeiro: não podemos contar senão com quelle de que gozamos. O instante que vai seguir sera talvez aquelle que nos ha-de precipitar no sepulchro. Além disto, differir a conversão quando se chegou á adolescencia, e recusar corresponder ás graças que o Senhor se digna de conceder em abundancia, e o castigo d'esta negligencia é receber menos, e, por conseguinte, ter menos auxilios para vencer as difficuldades e desviar os obstaculos que se encontram na via da salvação. — Os operarios que são ajustados á sexta hora, representam aquelles que, chegado á idade viril, cuidam em voltar a Deus. Então está á razão em toda a sua força: ditosos aquelles que escutam a sua voz, e ainda mais a da religião; que comprehendem que nem no tumulto do mundo, nem na agitação das paixões é que se pôde encontrar a felicidade, mas unicamente na pratica da virtude, e que exclamam com o sabio: «Vaidade das vaidades, e tudo é vaidade na terra, fóra o ama: a Deus e não senão a elle.» — Os operarios que são ajustados á nona hora, representam aquelles que voltam a Deus na decadencia da idade. Os prazeres deixam, nesta época da vida, a quelles que os não querem deixar o mundo que os havia acolhido abandonos-os; ao menos aproveitem-se d'esse abandono, para se lançarem nos braços de Deus. Não rejeita elle ninguém; está sempre prompto a receber o peccador, quando lhe toca o coração sincero, arrependimento. Mas guardem-se de esperar mais; porque o tempo urge: existem ainda hoje, e amanhã talvez não existam.

Finalmente, aquelles que não são ajustados senão a undecima hora, representam os que se dão a Deus na decrepitude e á hora da morte. E' tal a bondade de Deus, que não rejeita nem aquelles que não voltam senão aquella hora. Mas quão difficil é tornar ás veredas da virtude, depois de grande numero de annos passados no peccado! Então a conversão é um milagre da graça, e Deus não deve milagres a ninguém. Ninguém

pois se fie n'uma conversão (ão tardia! «Ha um, diz Santo Agostinho, fallando do bom ladrão, ha um que se converteu á hora da morte, não desesperéis; mas não ha senão um, não presumeas.» Pôde-se, pois, voltar a Deus em todas as idades, e este Deus misericordioso é ainda tão liberal, que concede aos que se dão a elle no declinar dos seus dias, a mesma recompensa que áquelles que começaram a servir o na força da idade, ou mesmo desde a sua mais tenra juventude. A recompensa, digo, é para todos a mesma, na sua natureza, pois que consiste para todos na posse de Deus; mas é desigual nos seus grãos, na sua intensidade, na proporção do tempo que se houver empregado no serviço do Senhor; posto que possa succeder tambem que aquelles que começaram tarde igualemente seu fervor, ou até excedam muitos d'aquelles que houverem trabalhado desde a manhã da sua vida.

(1) O dinheiro valia uns 100 reis da nossa moeda. Talvez tambem que o dinheiro seja posto em geral por uma peça de prata, tal qual a davam aos operarios cada noite.

(2) Pelas nove horas da manhã. — Os romanos, cujo uso seguiam os judeus, contavam doze horas no dia. Dividiam tambem o dia em quatro partes: Prima, Terça, Sexta e Nona. A primeira durava desde as seis horas da manhã até ás nove, e assim as outras.

(3) Pelo meio dia.

(4) Pelas tres horas da tarde.

(5) Pelas cinco horas da tarde.

(6) Ter o olho mau significava, entre os judeus, ser invejoso.

(7) E' como se Jesus Christo dissesse: Estaes admirados de ver os ultimos tratados da mesma maneira que os primeiros; no ultimo dia vereis, ainda com muito maior admiração, os primeiros serem os ultimos, e os ultimos os primeiros. — Um que leva hoje vida santa, se relaxará e morrerá no peccado; e outro que leva vida desregrada, morrerá na graça, e será dos primeiros no reino dos céos.

Resolução na hora da morte

Ha alguns annos, n'uma cidade austriaca, um militar protestante se achava em transe de morte.

Mandou chamar o pastor.

Apresentando-se este, o enfermo disse: — Senhor pastor, tenho peccados, pode me perdoar?

— Sim, senhor, Deus ja lhe perdoou.

— Não pergunto, sr. pastor, si Deus me perdoou, mas, si o senhor mesmo me pode perdoar.

— Possó lhe declarar que Deus lhe tem perdoado.

Declarar que estou perdoado? Porém, o senhor mesmo não me pode perdoar? Senão me engano, Christo disse aos apóstolos: «A quem perdoardes os peccados, ser-lhes ão perdoados.»

Então o pastor confessou: — Não, senhor, essa faculdade não tenho.

— Bom, neste caso me chamem o vigario catholico.

Promptamente compareceu o padre.

— O senhor pode me perdoar os peccados? perguntou o coronel.

— Pois não, com muito prazer, más, o senhor coronel não é catholico.

— E, se fosse catholico, me perdoaria os peccados?

— Com toda a certeza.

— Então declaro, na presença de minha mulher, que quero morrer catholico.

Fez a profissão de fé, confessou-se e foi sacramentado.

Radiante de satisfação disse á sua esposa: — Depois da minha morte, você faça a mesma cousa e chamará a felicidade e a benção divina sobre os nossos filhos.

ENTRE IRMÃOS

— Francamente, Elsa, és para mim um enigma. Ha pouco deixaste o pensionato, onde religiosas insignes te deram uma educação cuidadosa e te puzeram no coração um bom gosto escrupuloso na escolha das leituras. Entretanto, já estás inflamada de enthusiasmo pela denominada literatura da moda!

Assim falava um estudante da Universidade, valente rapaz, membro de uma associação catholica de estudantes.

Tinha na mão a 54ª edição das «Cartas que não recebeu», livro que sua irman Elsa lhe recommendára, com extraordinario enthusiasmo.

— Mas não te indignes tanto, Conrado!

— Que! Não me devo indignar, verificando em minha irman uma triste perversão de gosto literario?

— Perversão de gosto? Que achas condemnavel nesse livro? Encerra a mais delicada pintura d'alma, espirituosas observações psychologicas, brilhantes descrições da vida popular e...

... E horriveis frivolidades, Elsa! Sobre todas as bellezas, esquestes o principal: — a maneira absolutamente inconveniente por que esse livro, — como cem outros, — se refere a tudo que ha de mais santo, por que o nosso coração deve palpitar: — Deus!

— Mas nada achei de offensivo!

— E' uma tristissima confissão!

— Ao menos não tanto quanto o dizes. Esse livro contém realmente alguns erros; mas que importa? — Eu só procuro a verdade e a belleza. E quantas cousas bellas e verdadeiras se encerram nelle!

— Dize-me francamente, Elsa: Acharias ainda bello e bom teu novo vestido de verão, si eu nelle derramasse algumas gottas de vitriolo?

— Certamente que não!

— Pois taes gottas corrosivas de vitriolo acho, em não pequenas quantidade, nas tuas tão celebres «Cartas»! Já não quero mencionar as muitas phrases, em que se falla na «sorte, na «inexoravel força do destino», na «sorte cega»; mas que dizes desta singular explicação a respeito da origem da religião: «Todo o culto se origina do pavor de potestades más e inexplicaveis»?

— Mas, Conrado, isso são finalmente apenas miudezas! Quem vai se apegar a taes detalhes? Esse esmiuçar de minudencias demáis tudo perverte!

— Obrigado pela amabilidade! Dize-me, Elsa: si o mais interessante dos narradores fallasse contigo, durante horas, sobre o que ha de mais espirital e elevado e, subitamente, mas apenas de passagem, se referisse a nossa mãe de maneira injuriosa, ouvil-o ias ainda sequer um momento enthusiasmada?

— Que pergunta!

— Pois bem, tuas «Cartas» falam delicadamente á alma, atravez de 30 a 40 paginas, mas repentinamente o autor attentá contra a verdade que religiosamente conservamos, desde a infancia, no coração! Podes prestar ainda attenção a um homem, que assim vai de encontro ás tuas crenças?

— Mas, Conrado, és excessivamente severo! Todas as minhas amigas, unanimemente enchem de louvores esse celebre livro, extraordinariamente commovedor.

— E' apenas mais uma prova de que, no mundo das jovens, algumas vezes lavra a mais deploravel confusão de ideias. Deixam-se impressionar pelos annuncios e algumas expressões engenhosas.

— Sou eu agora e com mais razão, que te agradeço a amabilidade! Demais, para pôr fim á conversa, achas que essas «Cartas», que me proporcionaram um delicioso passa-tempo, me tornaram peor?

— Sim, Elsa!

— Que horror! Como podes verificar isso?

— E' muito simples! Tens como eu, a felicidade de ser membro de uma Congregação Mariana. Dize-me, Elsa: podes juntar ao teu nome o bello e honroso titulo de — Filha de Maria, quando achas prazer em livros como estes, em que se lêem os seguintes principios: «Na ideia de um poder creador e director de mundos residem uma tal crueldade e despotismo, que se sente sempre o desejo de interpellar essa potencia occulta: — justifica-te então! responde! — (Pagina 128) ou: «Nas trevas tacteamos até submergir na noite completa, — não sabemos de onde vimos, nem para onde vamos» (Pg. 219) Bem podia accumular muitas dessas citações offensivas á fé christã. Si achas, repito, um tal livro sympathico, é que já te tornaste grandemente infiel ao elevado destino e missão de uma Filha de Maria!

Na mesma tarde Elsa foi prostrar-se no seu quartinho, ante o altarsinho de Maria e lá ficou muito tempo ajoelhada. Conrado disse nos que, desde então, sua irman se tornou muito escrupulosa a respeito de leituras.

HENRIQUE OPITZ, S. J.

FRANÇA

O CRUCIFIXO NAS ESCOLAS

Tendo sido laicizada a escola de Ispaguac (Lozère), a população catholica, á custa de sacrificios, fundou uma escola livre. No dia da inauguração, dois bellos crucifixos foram levados em procissão, por oito meninos, até as novas classes, entoando o cantico: *Queremos Deus!*

Após a benção dada pelo Revmo. Cura, o Maire tomou de um crucifixo, collocal-o no logar de honra da primeira classe, e, comovido, fala aos jovens, da obediencia aos, da mutua união, da fidelidade á cruz e conclue:

«Meus queridos, sede, até á morte, fieis á Jesus Christo!

A estas palavras, a multidão prorompe em gritos de enthusiasmo e responde:

«— Viva Jesus Christo! Viva o Maire.»

Por sua vez, o adjuncto suspende o segundo crucifixo na parede da segunda classe e exclama energicamente:

«— Desgraçado de quem o tocar!»

Ouvem-se as mesmas exclamações:

«— Viva Jesus Christo! Viva o adjuncto.»

A tarde, magnificas illuminações. No dia seguinte, uma somma superior a 500 francos era enviada ás Obras da Propagação da Fé e da Santa Infancia, de S. Francisco de Sales e dos Pequenos Seminarios.

Bellos exemplos da fé e da generosidade christã! Exemplos muitissimos dignos de serem imitados pelas parochias catholicas e pelos paes ciosos da educação christã de seus filhos.

Inimigos da Religião

ODEIAM A LUZ

O primeiro e principal empenho de um bom e genuíno anticlerical é detestar e desviar da sua mente as verdades catholicas. Não pode contemplar-as nem supportar-lhes o brilho; ri-se dellas como um louco que dá risadas ao entrarem-lhe por casa os dourados fulgores de um sol oriental.

Vê-se a mão de Deus por toda a parte a liberalizar-lhe beneficios e convidal-o a retribuir-lhe com amor os beneficios e a elle nem lhe fallem nesse Santo Nome.

Veio Jesus Christo ao mundo, a ensinar aos homens e a ensinal-o e no que ha de maior momento e interesse para elle; mas como não quer observar a sua lei divina, vive como se elle não viesse e nada ensinasse ou não ensinasse para elle; vive como se essas verdades não existissem ou não tivessem relação consigo como não a têm com os cães. O mesmo se diga com respeito ao reino messianico ou Igreja catholica, fundada por Jesus Christo para guiar os homens durante a sua passagem por este mundo; só a conhecem ou se referem a ella para a odiarem.

São cegos por vontade e pertinazmente cegos, o que é um genero de loucura mais ridicula e lastimosa que a proveniente de doenças physicas.

E' proprio do homem, não digo já bem prendado, mas do commum dos homens, amar e suspirar pela verdade com todas as véras, como os pulmões e o sangue por um ar puro e reconfortante; porque bem sabe que andar sem verdade é andar sem olhos, andar á toa, correr os maiores riscos.

Os maçoés, os anticlericaes, os homens-animaes quanto a Religião, pelo contrario, quando não vêem nada, nem ouvem, nem sabem donde vêm, de quem dependem, para onde vão, então é que parece viverem bem e estarem á vontade e serem homens. E levam muito a mal, irritam-se contra o Padre que lhes indica o caminho, contra o christão pratico, que com sua vida e acçoés os convida para o bem ou que reprehende do mal que se fazem. Abafam com semelhantes chamamentos ao bem.

Este odio contra a verdade e contra todos ou tudo o que a traz á memoria provém de que ella os incommoda e lhes desperta na alma o romorso da má vida, remorso que em certas occasiões é pungentissimo e sobremaneira pesado e intoléravel e que basta para lhes amargurar a vida.

Pobres cegos de entendimento, voluntariamente entenebrecidos por uma vontade, que preferindo o mal ao bem, paralelamente prefere a luz ás trevas! Esperança haverá ainda enquanto estimular fortemente o remorso, e a consciencia gritar bem alto.

Os esforços loucos desses insensatos em fugirem á luz, á verdade e aos ensinamentos de Jesus nos darão ampla materia de compaixão para com aquelles infelizes, que tendo olhos não vêem, tendo ouvidos não ouvem; e ainda por cima, com ridicula ou lastimosa presumpção, se julgam uns *intellectuaes* uns *scientistas*, uns lincees numa palavra.

Veremos depois a vergonhosa e triste figura que fazem essas taes lincees.

M.

Em instrucção toda secreta feita para impedir o progresso dos socialistas e anarchistas, o imperador Guilherme (da Alemanha) assim se exprime:

«Para impedir estas propagandas, é preciso favorecer o mais possível a contra-propaganda, pela qual, há muito tempo, dei uma offerta para a construcção de uma igreja protestante, e do mesmo modo ha de ser proximamente subvencionada a construcção dum templo catholico, e ha de ser apoiado o mais possível o estabelecimento de Ordens religiosas.»

A Prussia ja possui mil e tantos conventos e o imperador (protes-

tante) ainda deseja mais! E' porque tanto elle como o rei da Inglaterra e o presidente da America do Norte sabem, muito bem, que as Ordens religiosas são um forte baluarte contra tudo quanto é contrario á Religião e á Patria.

SOBRE O ENSINO DO CATECHISMO

Não ha ambiente em que se possa respirar melhor a doutrina christã do que o do lar domestico.

Nos joelhos maternos, mais do que em qualquer outra parte, po-de a creança entrar na vida religiosa, recebendo as primeiras noções da Divindade, de envolta com o sorriso carinhoso de quem é a unica capaz de lhe surpreender os primeiros fulgores da intelligencia infantil.

Uma mãe é o unico altar em que o pequenino se pôde aprender perfeitamente a orar ao Papae do Céu.

Uma mãe é o unico elemento elemente celeste que resiste á acção deletaria deste mundo dissolvente.

Uma mãe é, portanto, o meio mais seguro, de abrir os corações dos pequenos aos santos influxos das Verdades Eternas.

E quantas mães se esquecem deste dever sagrado!

Quantas existem que nunca se deram ao trabalho de juntar as mãosinhas, aos filhinhos, em uma oração de graças ao Creador do Universo!

Quantas desconhecem esta obrigação santa, de que tem de prestar as mais severas contas a Deus!

Deante de uma mãe carinhosa e de criterio o melhor professor de catechismo vale muito pouco, sabia elle, embora, todas as regras do Concilio de Trento.

E' que, si o mestre tem a sciencia, a mãe possui o amor.

O mestre age sobre a memoria, a mãe sobre o coração.

O mestre pode tornar a religião aborrecida; a mãe fal-a' sempre amada.

O ensino da religião, nas escolas, proveito deixa, quando no lar o menino vê os exemplos da virtude.

E' com o exemplo que se ensina, e esse o pequeno só pôde receber o completo daquella que, na terra, e' a expressão mais completa do amor.

Em certos estabelecimentos religiosos a religião e' aborrecida, porque é ministrada sob o aspecto severo de regulamentos ferozes que prendem a alma do menor nas má-lhas estreitas de disposições duras e inflexiveis.

Não é a golpes de disciplinas, mas a golpes de carinhos, que se prepara o coração infantil para receber o amor de Deus.

Uma oração que se aprende, contrario, é uma oração que se aborrece, ou cujo sentido fica prejudicado.

Escolas catholicas! muito bem; eu as desejo para o meu paiz porém, primeiro, lares catholicos.

As impressões que se recebem no lar domestico são as mais fortes e as mais duradouras, porque são feitas em uma alma virgem de impressões.

Uma mãe de familia que se descuida da instrucção religiosa de seus filhos não tem o direito á gratidão destes, porque tudo mais quanto lhe possa dar é por puro egoismo materno; não tem, pois, grande valor.

Deante de Deus, a responsabilidade de uma mãe que nao ensinou os filhinhos a amal-o, só é comparável á responsabilidade do sacerdote que profanou e enlameou o seu ministerio.

Escolas catholicas, sem lares catholicos, são uma burla!

OLIVEIRA E SILVA

O Cardeal Von Rossum

Conta-se a seguinte piheria do eminente cardeal von Rossum, ao qual fôra recentemente imposto o chapéo cardinalicio. O correspondente de um jornal da Hollanda em Roma, sabendo que Rossum, sacerdote redemptorista, ia ser elevado á cardeal, apressou-se em entrevistá-lo, visto tratar-se de um padre hollandez, e dirigiu-se logo á residencia do futuro cardeal.

—O revd. von Rossum está ausente de Roma, ha quatro dias—disse-lhe a pessoa que o recebeu a porta. Mas em todo o caso, queira entrar.

Momentos depois apparecia um padre, que declarou ao jornalista ser inglez, mas que, visto tratar-se dum assumpto que dizia respeito

á Hollanda, ia daquela nacionalidade, e activamente não tardou a recer na sala.

O jornalista disse-lhe que tomava a liberdade de apresentar-se candidato a deputado federal nas eleições do dia 30 do p. passado!

Pois então aquelle sujeito não se conhece e não vê que, quando mesmo por um capricho da sorte fosse eleito, os deputados federaes não o deixariam tomar assento, para não se hombraarem com semelhante individuo?!

Não, não podemos crer que tão desconchavada idéa sahisse do cerebro de Passos Cunha; essa tão luminosa lembrança certamente sahio do bestunio do Benjamin Botta, que estava sequioso por desopilar o figado com umas boas gargalhadas á custa do seu collega de estupidéz anticlerical.

Ahi, Benjamin, *deboche* nelle! E no dia 1 de Março p. futuro encasqueta-lhe na cabeça para que se apresente candidato a presidencia deste Estado de S. Paulo.

Coragem, e viva a troça!

J.L.

Padre Marcello Rocchi

Pelas 9 e um quarto da manhã de sexta-feira, 2 do corrente, echoou dolorosamente por toda esta cidade a infausta noticia do fallecimento do revdmo. padre Marcello Rocchi, da Companhia de Jesus.

Ninguem houve nesta cidade e municipio que, ao ter conhecimento de tão dolorosa e inesperada noticia, não sentisse apertar-se-lhe o coração com a profunda tristeza que lhe causava a morte de um tão dedicado e prestimoso amigo do nosso povo.

Sim, o P. Rocchi sempre se mostrou um amigo dedicado e entusiasta do nosso Brazil, fazendo sempre as mais bellas referencias á indole pacata e boa do nosso povo e ao espirito religioso de toda esta nação, que elle conhecia bem, pois durante os 28 annos que residiu neste paiz, percorreu-o em grande extenção, encontrando sempre da parte dos brazileiros o mais cordial acolhimento.

Ainda bem moço e cheio de vida veio o P. Rocchi para o Brazil em 1884, e de-de essa epocha até o momento em que deixou este mundo a sua vida toda se passou em fazer o bem, já na cathedra do ensino em que se mostrou abalizado professor, já no pulpito do qual com eloquencia e muita clareza pregava aos fiéis a doutrina da salvção, já nos trabalhos apostolicos percorrendo os nossos Estados, cidades, villas, povoações e bairros em fructuosissimas missões, que regeneravam os costumes do povo, fortaleciam a fé nos crentes, inculcavam o sentimento religioso nos incredulos, e eram assim uma renovação da vida espirital dos logares por elle visitados nessas piedosas missões.

Mas aquillo em que mais sobresaiam as virtudes sacerdotaes do illustre filho de Santo Ignacio, era o seu incançavel zelo em percorrer as colonias e bairros deste municipio e dos circumsvisinhos, afim de prégar a palavra de Deus aos seus habitantes, chamando os assim ao cumprimento dos seus deveres de christãos. Era então de ver-se o seu contentamento, a santa alegria que lhe ia pela alma e lhe transluzia no semblante quando se achava em algum desses bairros rodeado da criança e de todo esse bom povo de alma simples e coração aberto.

Alli passava elle alguns dias como um pae extremoso entre os seus filhos amorosos, experimentando as mais doces consolações por ver que a palavra de Deus por elle annunciada era ouvida com fé, docilidade e respeito, e os seus conselhos seguidos com promptidão e alegria, restabelecendo-se a paz nas familias, e a amizade entre os visinhos. E assim, qual Anjo da Paz, por toda a parte por onde passava, o zeloso missionario ia extirpando os odios, des'azendo as intrigas, acabando com as

amizade e de bem entre os seus habitantes. Por isso o saudoso sacerdote era idolatrado pelos colonos italianos e pelos nossos patricios lavradores, que reconheciam nelle um missionario cheio de zelo pela gloria de Deus e salvção das almas, um bondoso e dedicado aurigo do nosso povo, e especialmente das classes pobres.

Queix escreve estas linhas ouviu por diversas vezes desse virtuoso sacerdote que o seu maior desejo neste mundo era passar o resto da sua vida até a extrema velhice percorrendo as fazendas, bairros e colonias deste municipio, afim de levar sempre aos seus habitantes o pão espirital da palavra divina e dos santos Sacramentos, para que essas boas almas que vivem rodeadas dos encantos da natureza, jamais se esquecessem do seu Creador, e assim vivessem e morressem como verdadeiros discipulos de Jesus.

Foi o P. Rocchi summamente devoto do Coração Santissimo de Jesus, e da Santissima Virgem, e talvez por isso quiz o Senhor chamal-o á sua santa gloria no dia 2 do corrente, primeira sexta-feira dedicada ao divino Coração e dia em que se celebra a festa da Purificação de Nossa Senhora.

Que a sua alma toda feita do amor de Deus e do proximo já esteja gosando dos esplendores da vida immortal do Paraíso, são os votos que fazem todos os catholicos desta cidade.

M. B.

Uma pagina de Victor Hugo

Reunem-se alguns homens e formam uma communidade: em virtude de que direito?

Em virtude do direito da associação.

Encerram-se em sua casa: em virtude de que direito?

Em virtude do direito que assiste a todo o homem de abrir ou fechar a sua porta.

Não saem: em virtude de que direito?

Em virtude do direito de ir e vir que inclui o de ficar em casa.

Que fazem elles em casa?

Falam em voz baixa, guardam bem a vista, trabalham, renunciam ao mundo, aos prazeres, ás vaidades, ao orgulho, aos interesses.

Vestem-se de burel grosseiro. Nenhum possui individualidade seja quem fór.

Ao entrar em communidade, faz-se pobre aquelle que era rico; a todos dá o que tem.

Quem era o que chamam nobre, fidalgo ou senhor, torna-se igual ao que era camponez.

A cella é para todos identica. Todos sujeitam-se a mesma tonsura, recebem o mesmo habito cingem-se com a mesma corda, comem do mesmo pão, dormem sobre a mesma esteira, morrem sobre o mesmo enxergão.

Se a determinação tomada fór ir descalço, todos andam descalços.

Nos conventos não existem principes, pois esses têm a mesma catadura que os outros, já não ha titulos. Até os nomes de familia desaparecem. Dissolveram os laços de familia e constituiram, na communidade, nova familia: a espirital. Elegem a quem querem obedecer. Soccorrem aos pobres, cuidam dos doentes. Rezam. A quem? A Deus.

Perguntam os espiritos irreflectidos e levianos: — Para que servem essas pessoas inmoveis ao lado do mysterio que fazem?

Não ha talvez obra mais sublime do que a dessas almas; não ha talvez trabalho mais util do que o seu.

Bem hajam os que rezam sempre por aquelles que nunca se dirigem a Deus em oração.

ASSOCIAÇÃO DA DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas de Caridade, que amanhã 5, ha-

«Lombrigueira» vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo Brazil.

verá reunião desta associação ás 5 1/2 da tarde.
A secretaria
CARLOTA B. NEGREIROS

Em revista

Acaba de ser descoberto nos Estados Unidos um processo, inteiramente novo, para tornar incombustível a madeira empregada nas construções; não só a que serve na cumieira, como ainda a que é usada nas portas, caixilhos de janelas, divisões internas, etc., e é mesmo possível que possa o novo processo ser applicado aos móveis.

Consiste o recente invento na impregnação da madeira, por meio de electricidade, com o sulfato de ammoniaco, simplesmente.

As madeiras que passaram por este tratamento, soffreram a prova de fogo do modo o mais inesperado. Effectivamente, em uma experiencia official, portas em que entraram o pinho, choupo e faia, com uma espessura de 18 mm. unicamente, resistiram sem soffrer o menor ataque, ao fogo durante mais de uma hora e por tal modo, que foi preciso arrombal-as para chegar até o brazeiro, afim de extinguil-o. Ao passo que as portas de madeira, preparadas pelo novo processo, portavam-se de modo que deixamos dito, conservando-se até fimas interiormente, outras mesmos chapéadas de folha, deformaram-se completamente durante os mesmos ensaios.

Assim, pois, o emprego generalizado da madeira tornada electricamente incombustível, na construção de todas as dependências de um movel e na confecção do mobiliário, teria como resultado a supressão, mais ou menos completa, dos incendios.

Se, de facto, o processo é tão pratico, quanto affirmam os seus inventores norte-americanos, é fóra de duvida que muitos objectos que actualmente se fazem em ferro começarão a ser feitos com a madeira, que assim encontraria multiplas applicações novas e interessantes.

Ha já um grande numero de pharões sem guardas, que têm um fogo alimentado por um gaz comprimido em reservatorios, que se enchem de tempos em tempos.

Um novo pharol deste genero acaba de ser construido em Guernsey, à entrada do porto de S. Pedro, sobre uma pequena massa rochosa, que se chama Platte-Fougère. Elevou-se uma torre octogonal em argamassa, com uns vinte metros de altura, e que é provida de um fogo automatico para de noite, de uma sereia, um signal acustico empregado nos dias de cerração e nevoeiro. O fogo é fornecido por uma lampada a acetyleno. Para economisar o gaz e abastecimentos, esta lampada, ao contrario das outras, é apagada de dia e reaccendida à noite automaticamente; tudo é mathematicamente regado por um movimento de relógio, segundo as estações.

Este apparelho funciona admiravelmente, e si, como parece, continuar assim, bem cedo veremos este systema empregado em todos os pharões do mundo.

De um anno para cá, o que maior rumor causa no mundo pariziense é a fabricação de um novo carvão artificial obtido pela transformação hygienica de um lixo domestico.

Fazer carvão com o lixo é, além de tudo, original.

Desejando observar o valor desse processo que nos parecia de util proveito no Brasil como em outros paizes, fomos visitar uma usina de St. Owen, onde assistimos ás diferentes phazes da operação, que é concludente, e que assim se resume:

Um apparelho recebe uma parte do lixo pariziense, tritura-o esmaga-o, esteralisa-o, amassa-o, transforma-o, e, por uma série de operações automaticas, tão interessantes engenhosamente combinadas consegue fornecer por preços reduzido um carvão sobre a forma de bolas ou de tabloides, que todos nos achamos na impossibilidade de descindir do verdadeiro carvão extrahido na mina; o aspecto é semelhante; o resultado é tambem vantajoso.

Tanto em França como no estrangeiro, um grande numero de municipalidade solicitou a concessão de beneficiar, com a utilização do lixo urbano das vantagens dessa invenção: sómente em França, quatro das mais importantes cidades, já trataram definitiva e officialmente

deste assumpto e são: Bordeaux, Amiens, Roubaiv e Boulogne-sur Seine.

Para a cidade de Bordeaux, os planos estão terminados, a usina está em vespera de ser posta em construção; ella poderá, pois, funcionar em vesperas de 1912.

Este problema é, portanto, duplamente interessante — diremos mesmo, instructivo para os nossos compatriotas — pois que permite ás municipalidades economisar uma parte das grandes despesas que lhes occaciona a incineração do seu lixo, e, por outro lado, utilisar-o, transformando-o, por preço modico, em um producto de illimitado consumo, e de valor commercial muito apreciavel resolvendo ao mesmo tempo uma das questões que, com justa razão, é o objecto das suas maiores preocupações na hora actual: — desembaraçar-se economicamente do lixo, de uma maneira tanto hygienica como racional.

Em Jaboticabal foi installada a Companhia Lavoura, Industria e Colonisação com o capital de 1.250 contos de reis, para a exploração das fazendas Bello Horizonte, Usina, Ladario e Pimentel, estabelecendo nas referidas fazendas nucleos colonias.

São directores da nova companhia os srs. Albino Prado Pimentel, presidente; Alcebiade Fontes Leite, vice-presidente; e Edgar Alves Pimentel, gerente.

— Em Jabú um grupo de capitalistas trata da fundação de uma grande fabrica de chapéus de todas as qualidades, movidos os machinismos a electricidade.

«O Seculo», de Lisboa, publica o seguinte:

«O sr. Jordão de Freitas, antigo official da Bibliotheca da Ajuda, acaba de realizar um novo trabalho de investigação historica, que vai ser dado a publicidade, em continuação ao seu ultimo opusculo "Camões em Macau".

Baseia-se essa obra em um documento de 1561, encontrado recentemente na Torre do Tombo, até agora desconhecido dos camonianistas, e á vista do qual se chega conclusões novas sobre o naufragio do grande épico

As conclusões mais importantes são:

1.º—Que Luiz de Camões, voltando de Macau, não naufragou na foz do rio Mécom, ou nas suas paragens, mas sim em pleno mar da China, em um dos baixos das linhas de Pracel ou Parcel.

2.º—Que o naufragio occoreu nos fins de 1558, ou principios de 1559.

3.º Que o poeta se salvou, com mais 23 pessoas, em uma pequena barca.

4.º—Que a reentrada em Gôa se realizou em 1560, antes do mez de setembro.

5.º Que na estrophe 128, canto X dos «Luziadas», Camões devia ter escripto «pracellosos baixos» como aliás, se lê em todas as edições».

NOTAS E NOTICIAS

José Martins de Mello

Após prolongada enfermidade, entregou na noite de sexta-feira a sua alma ao Creador, o venerando ytuano senhor José Martins de Mello chefe de numerosa familia.

O finado que contava a avançada idade de 87 annos completos, era aqui muito estimado, pelas suas raras qualidades.

Era pae do general dr. Joaquim Martins de Mello, grande ornamento do corpo de engenheiros militares, do sr. Sebastião Martins de Mello, 2.º tabellião desta comarca; e das exmas. sras. donas Maria, Clara, Anna, Branca e Laura Martins de Mello, professora complementar em Piracicaba; irmão dos senhores Francisco e Joaquim Martins de Mello e tio dos senhores dr. João Martins de Mello Junior, deputado estadual, João Francisco Martins, Deraldo Martins de Mello Mancel Martins de Mello Netto, residente em Cabreuva.

Aqui exerceu elle os cargos de collector e vereador.

Deixa grande numero de netos e bisnetos.

O seu sahimento funebre realizou-se hontem as 2 horas da tarde, com grande acompanhamento.

Paz á sua alma e pezames a enlutada familia.

Col. TAVARES

Esteve hontem na cidade o sr.

Coronel Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, agricultor neste municipio.

Eleições

Realizaram-se no dia 30 do mez p. findo as eleições para deputados federaes e um senador ao Senado Federal.

Nesta cidade, não obstante o mau tempo as eleições foram bem concorridas, sendo o seguinte o seu resultado.

Para Senador

Almirante Marques de Leão 307 votos
Dr. Campos Salles 156 »

Para Deputados

Prudente de Moraes Filho 568 votos
Cincinato Braga 455 »
Eloy Chaves 453 »
Alberto Sarmiento 452 »
Alvaro Carvalho 453 »

Para o Instituto Pasteur

Acompanhando tres filhinhas que foram mordidas por um cão de sua propriedade, atacado de hydrophobia, seguiu hontem para a capital o sr. Bertollo Bruni, que foi submettel os a tratamento no Instituto Pasteur.

Camara Municipal

Não tendo a Camara Municipal reunido-se em sessão, por falta de numero legal, no dia 15 de Janeiro para a renovação de sua meza administrativa; foi para esse fim convocada uma sessão extraordinaria para o dia 31 de Janeiro findo.

Nesse dia com o comparecimento de todos os vereadores foi procedida a eleição que deu o seguinte resultado.

Presidente: Godofredo Fonseca; Vice-Presidente, Dr. Silva Castro; Prefeito, Augusto Sampaio; Vice Prefeito, José Castanho.

Commissão de Justiça: Dr. Silva Castro, José Castanho e Dr. Arcilio Borges.

Commissão de Fazendas e Obras: Paula Leite, José Castanho e Dr. Arcilio Borges.

Jury

No dia 14 installa-se a 1.ª sessão do jury do corrente anno nesta comarca, para servir foram notificados os seguintes jurados:

Antonio Augusto Ferraz, Antonio Bueno de C. Primo, Allonso Dias Aranha, Angelo Dias de M. Aranha, Alfredo de Camargo Teixeira, André Brenha Ribeiro, Augusto Ferraz Sampaio, Cornelio Pinho, Eurico Saldanha, Fernando de Souza Portella, Feliciano Bicudo, Francellino Cintra, Francisco Correa Galvão, Francisco Nardy Filho, Herculano de F. Almeida Prado, Hermogenes Brenha Ribeiro, Ivo Tortori, Joaquim Antonio Gomes, Joaquim de Almeida, Joaquim Ferreira Lisboa, Jayme de Souza Engler, Joaquim Thomaz de Souza, João de Amorim, João Antunes de Almeida, João de Almeida Camargo, João Martins de Oliveira, João Valente de Almeida, José Castanho de Barros, José Dias Aranha, José M. de Almeida Portella, Joviniano de Souza Freire, Luiz Falcato, Luiz de Paula L. de Barros, Narcizo José do Couto, Sylvio Fonseca, Vergilio Nery Brandão, Antonio Pinto M. Junior, Domingos Fernandes da Silva, Francisco Correa de Almeida, Francisco Xavier da Costa, José de Paula Cerqueira, João Fermiano de Souza, João Paulo Guimarães, Antonio Manoel R. Junior, Bento de Almeida Leite, Felicio Martins da Silveira José Benicio de Cerqueira Leite, Leonel Rodrigues de Moraes.

CARTEIRA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 30 de Janeiro, a senhora Dirce Grellet, filha do professor Carlos Grellet Junior.

No dia 2 de Fevereiro, a senhora Izabel Redemptora de Almeida, filha do capitão João Antunes de Almeida.

O senhor Luiz Macedo.

BIBLIOGRAPHIA

Um livro de indistictivel opportunidade acaba de sahir das officinas da Casa Garnier.

Seu autor, o Rvmo. P. Desiderio Deschand, C. M. com uma envergadura a que não estamos acostumados em escriptores dos nossos dias, encara de frente os mais arduos problemas sobre «A situação actual da religião no Brasil», titulo do livro, que é preciso resolver, que absolutamente não se podem adiar, porque encerra uma questão de vida ou de morte para a religião, a moral,

e o porvir da sociedade e da familia em nossa Patria.

A Constituição athéa da Republica; a separação da Igreja do Estado; o ensino leigo; o casamento civil; a imprensa; a acção social e outros importantissimos assumptos, tem merecido por parte do auctor uma acurada analyse, descobrindo o virus corrosivo que lentamente vae minando a sociedade brasileira, pondo a descoberto os estragos já causados, assignalando com firmeza os que se virão a produzir e indicando com proeficencia de me-tre os remedios para os evitar.

Desassombadamente, com heroismo de apostolo, expõe a verdade sem subterfugios, proclamando a excellencia da doutrina catholica, combatendo o erro em todos os assumptos que mais affectam o nosso organismo social, devido principalmente a um excesso de necio sensibillismo.

O livro do P. Deschand, pode ser um antidoto á maior parte dos males moraes que nos agoniam, e por isso o recomendamos aos mestres, aos sacerdotes, e principalmente aos paes de familia.

Todos os catholicos devem saturar-se dos principios exarados nas paginas que o illustrado Lazarista offerece á sociedade brasileira.

Já era tempo de que uma voz autorizada expuzesse com franqueza e energia os escolhos em que podem sepultar-se as mais nobres e sinceras aspirações, marcando um roteiro seguro a todos aquelles que obcecadamente não procuram um suicidio moral voluntario.

Por este motivo damos parabens á sociedade catholica brasileira, e felicitamos clamorosamente as nosso bom amigo o Rvmo. P. Deschand pelo seu feliz e opportunissimo livro.

IGREJA DE S. BENEDICTO
Marcolino C. Camargo 92\$800

Secção Livre

Diathese escrophulose

Do muito digno Sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-Commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illmo. Sr. João da Silva Silveira.

Pelotas

Não posso furtar-me ao dever de communicar-lhe a importante cura, realisada pelo seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco* na pessoa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe soffria elle ha dois annos de um enorme inchao no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico Dr.

Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu *Elixir de Nogueira*, classificando a molestia de meu filho de diathese escrophulose.

Já vé, pois, que devo estar satisfeilissimo com o resultado obtido e dar-lhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe vier desta carta.

Capitão JOSÉ DE M. FERREIRA CAMPELLO.

Pelotas, 2 de Novembro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul— Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 248

Rio de Janeiro

Quando manifestar-se signaes da existencia de vermes (Lombrigas) nas crianças, dae-lhes a «Lombrigueira» formula do Pharmaceutico ChimmicoSilveira

FRANGELINO CINTRA

Trata do papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.—

YTÚ

PROFESSORA

Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal e lectio theorica e practicamente: francez, inglez, italiano.

Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Informações no convento do Carmo.

Usando-se a «Lombrigueira» do Pharmaceutico-Chimmico Silveira não é necessario purgantes, ella por si é purgativa e de effeito infalivel

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantia offerece a seus mutuarios, tem em anjamentos:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vespera, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10:000\$000

Trez » » » » 2:000\$000

Quinze bonificações de duas annuidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vespera, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20:000\$000

Cinco » » » » 200\$000

» » » » » 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita, 55

CASA ECCLÉTICA

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 200\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 fôr feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista de “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando delibradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrivei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependereis.

A DIRECTORIA:

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso
Peçam prospectos e esclaercimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTU

Sendo o sangue a vida. é preciso trazel-o depurado. o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

ALIMENTOSA PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL

O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida
RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

As mães de familia pevem dar a Lombigueira do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

NOVO OPUSCULO SOBRE A COMMUNHAO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 200 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhaio frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhaio frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebisgo Metropolitan. de-sejando promover o mais possivel a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recomendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fies o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhaio; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 200 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhaio e dar depois a acção de graças.

Oito annos de soffrimentos

Sr. João da Silva Silveira

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que por conselho de amigos, tomei o seu Elixir de Nogueira, para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos; pois, bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho a dizer é testemunhada pelos cidadãos abaixo, dignos de todo criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu Elixir, tal era a descrença em que que estava, por ja ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do Elixir de Nogueira, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio — operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula. Sou capataz da barraca do Illmo. Sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar.

MANOEL JOAQUIM PINTO
Testemunhas: Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

«Lombrigueira» vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo Brasil.

FOLHETIM (3)

A Herança

NÃO JURARÁS EM VÃO PELO SANTO NOME DE DEUS

A pobreza depressa visitou aquellas tres infelizes creaturas: Theodoro não tinha podido reservar dinheiro algum, pois o que ganhava apenas era bastante para os gastos da casa; e por sua morte á infeliz Luiza ficou sem recursos. Todavia não abandonou o animo, procurou trabalho, e resignou-se a passar uma existencia cheia de privações

e padecimentos, com esse santo valor das mães que amam seus filhos.

Luiza ignorava que Alfredo tinha occultado cuidadosamente á sua tia as desgraçadas circumstancias em que se achava; a pobre senhora nem sequer sabia que a sobrinha estava viuva.

Alfredo tornara se senhor do carinho e vontade da viuva: logo que se verificou o casamento de Luiza dedicou-se a consolal-a; sujeitara se a passar quasi todo o dia em sua casa, e de noute se entregava a sua vida desregrada.

Assim decorreram annos, durante os quaes a pobre Luiza

passou as maiores privações para acudir, com o pouco resultado de seu trabalho, á sua subsistencia e á de suas filhas, porém, no fim desse tempo, teve a satisfação de ver que estas a ajudavam, quanto lhe permitiam as forças: as duas meninas eram boas e formosas como dous anjos, todavia, Julia adquirira o habito de assegurar o que dizia, com muitos protestos.

(Continua)

Quando manifestar-se signaes da existencia de vermes (Lombrigas) nas crianças, dae-lhes a «Lombrigueira» formula do Pharmaceutico Chimico Silveira

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

de F. DUTRA

- MATRICARIA DUTRA. E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.
- MATRICARIA DUTRA. Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- MATRICARIA DUTRA. Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA. Faz as crianças, gordas e robustas.
- MATRICARIA DUTRA. E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- MATRICARIA DUTRA. Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
- MATRICARIA DUTRA. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
- MATRICARIA DUTRA. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA. Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.
- MATRICARIA DUTRA. Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
- MATRICARIA DUTRA. E' facil de applicar, porque as crianças usam sem repugnancia.
- MATRICARIA DUTRA. Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA FACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 -- RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças Jevem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres; fortes e sadias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA FACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55. RIO DE JANEIRO

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de- poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650:023\$883.

—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões» séde r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytu ua do Commercio n.195 VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro: — Avenida Central n. 95, prim. anda

PROFESSORA

Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal e leccio theorica e practicamente: francez, inglez, italia- no.

Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Informações no convento do Carmo.

MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLETICA Rua da Palma, 46

Usando-se a «Lombrigueira» do Pharmaceutico-Chimico Silveira não é necessario purgantes, ella por si é purgativa e de effeito infallivel.